

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco
 Século XIX- Editorial
 Edição: GOMES, Valéria Severina

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata da reorganização social com base na lei n.º 3353 de 13 de maio de 1888.
4. Data do documento: 17 de maio de 1888.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 695
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal A Província nº 111, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 64.)

A PROVINCIA

13 de Maio

Após mais de meio século de ardentes | lucta, sustentada quasi dia a dia, princi-
 |palmente nos ultimos annos, com aquella | coragem e abnegação que só o convenci-|mento
 profundo de uma ideia póde inspirar | nos seus arautos, e que só a justiça per-|feita de uma
 causa podia transmitir aos | corações generosos que a defenderam pe-|rante a consciencia
 5 publica –cahio afinal, | derrocada em suas bases, a monstruosa ins-|tituição que durante
 trossentos annos cobrio | de lagrimas e de sangue de milhões de | victimas esta vasta porção
 do abençoado | solo americano. || A valente resignação, a constancia in-|quebrantavel, os
 sacrificios indiziveis com | que, desde 1870 até ao presente, se manteve | serena, cheia de
 confiança na sua missão | regeneradora, a propaganda abolicionista | acabam de receber na
 10 lei n.º 3353 de 13 de | maio de 1888 a mais bella e gloriosa recom-|pensa de que possam
 ser susceptiveis no-|bilissimos esforços humanos. || Não mais veremos levantar-se, sinistra
 e | medonha como a imagem de crime, a figu-|ra odiosa do *Senhor*, a personificação mais |
 completa das aberrações a que a cobiça e | mal entendido interesse podem levar a cons-
 |ciencia humana. || Nunca mais ouviremos os gritos lanci-|nantes dos escravos espirando no
 15 meio de | torturas, com os olhos voltados para o céo. | A maneira dos martyres christãos,
 numa | supplica muda suprema ao Deus de bon-|dade e justiça, de cuja misericordia não |
 encontravam o minimo signal em seus al-|gozes. O trabalho forçado, a senzala, esse |
 objecto antro de uma promiscuidade sexual | que a propria natureza repelle, esse fóco | de
 20 miasmas moralmente deleterios que in-|feccionavam por inteiro o nosso organismo | social,
 tudo isso desapareceu, como aos | risos da alvorada os terriveis pesadelo de | uma longa
 noite de remorsos. || Está roto o código negro em todas as | suas paginas: só a começar
 deste momento | o nosso regimen politico poderá ser verda-|deiramente democratico,

porque a democra-|cia e a liberdade são em absoluto incompa-|tiveis com o systema das
castas, com uma | legislação que distinga entre escravos e se-|nhores, dois epithetos dos
25 quaes o ultimo é | por certo mais aviltante que o primeiro. | Um representa a victima o outro
a feroci-|dade do algoz; um a fraqueza mental e a generosidade de todos os sentimentos af-
|fectivos, o outro a vileza de um egoismo | calculado e sordido, a intelligecnia e a as-|tucia
ao serviço de todos os desregramentos | da ambição. || Encetamos agora uma existencia
nova | convivas no banquete da ci-|vilisação occidental; e para o estrangeiro | que aportar
30 ás nossas plagas, não será | mais o Brazil um triste prolongamento do continente africano. ||
A lei e 13 de Maio tem para a nossa pa-|tria a mais elevada significação: ela veio | apegar
uma nodoa que maculava o pavilhão | nacional. || A igualdade de condições que estabelece,
| impedindo de hoje por diante, a exploação | immoral do homem pelo homem e incorpo-
|rando á sociedade brasileira os represen-|tantes de uma raça e que devemos incalcu-|laveis
35 beneficios, marcará ao mesmo tempo | o ponto de partida do desenvolvimento in-|dustrial e
do augmento de riqueza, promet-|tidos nas admiraveis circumstancias natu-|raes do meio
em que vivemos. || É pois amplamente justificado esse in-|dizivel jubilo que irrompe hoje
de todos os | corações e se manifesta n'este momento, e | de modo mais brilhante, em
todos os angu-|los do imperio.|| O dia 13 de Maio não ficará constituindo | somente a mais
40 bella da [[da]] historia bra-|sileira: assignalará tambem uma fulgurante | pagina dos annaes
da humanidade. || Enquanto o facto da abolição da escri-|vatura é para nós o inicio da
regenera-|ção social e moral de um povo, para [ilegível] equivale á remissão de um crime |
nefando commetido por nossos ante-|passados do século XVI. || E porque esse facto da mais
sublime | magnitude se soperou, por um privilegio | que so a indole brasileira explica, do
45 modo | mais feliz, sem abalos nem luctas fratri-|das [ilegível] profunda razão emos para
con-|gratolarmo-nos vivamente com todos quan-|tos se interessaram n'essa grande obra de
| reorganisação social.

